Infra-Estrutura de Hardware

Lógica Booleana

Universidade Federal Rural de Pernambuco Professor: Abner Corrêa Barros abnerbarros@gmail.com



Introdução

- Um circuito digital é aquele em que estão presentes somente dois valores lógicos 0 e 1.
- Dispositivos eletrônicos denominados portas lógicas implementam funções desses sinais de dois valores.
- Essas portas formam a base de hardware sobre a qual todos os computadores digitais são construídos.
- As principais portas lógicas são: AND, OR, NOT, NAND, NOR e XOR



And (e)



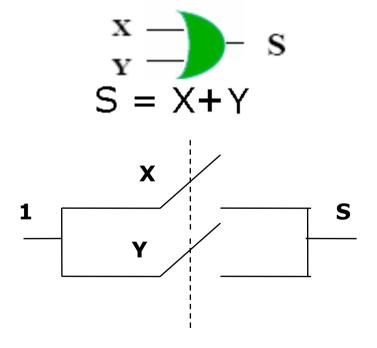
$$S = X \cdot Y$$



X	Y	S
0	0	0
0	1	0
1	0	0
1	1	1



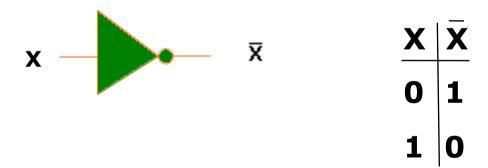
• *Or (ou)*



X	Y	S
0	0	0
0	1	1
1	0	1
1	1	1

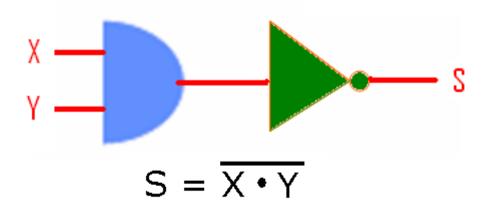


Inversor





- Podemos fazer associações das portas lógicas e formar as portas:
- Nand (não-e)

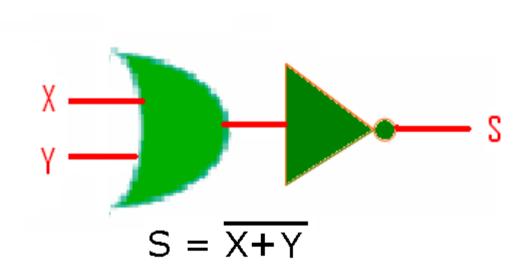


Y	S
0	1
1	1
0	1
1	0
	1 0





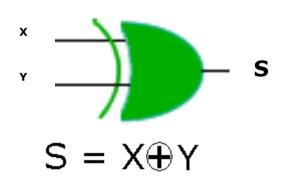
• Nor (Não- ou)



X	Y	S
0	0	1
0	1	0
1	0	0
1	1	0



XOR (Ou-exclusivo)



X	Y	S
0	0	0
0	1	1
1	0	1
1	1	0



- O que é uma função booleana?
 - Função booleana é uma função que tem uma ou mais variáveis de entrada e produz um resultado que depende somente dos valores dessas variáveis.
 - Exemplo: A função f(A) é 1 se A = 0 e f(A) = 0 se A = 1. Logo f(A) é a função NOT (*inversora*)
 - Uma função booleana de n variáveis, tem combinações possíveis de valores de entrada.



- O que é uma função booleana?
 - A função booleana pode ser completamente descrita por uma tabela com linhas
 - Cada linha da tabela é uma combinação diferente de valores de entrada
 - Esta tabela é denominada tabela-verdade



 Uma função booleana de 3 variáveis M = f(A,B,C) é representada pela tabela verdade mostrada abaixo:

Α	В	С	М
0	0	0	0
0	0	1	0
0	1	0	0
0	1	1	1
1	0	0	0
1	0	1	1
1	1	0	1
1	1	1	1

 Essa é a função de lógica majoritária, ela é 0 se a majoria das entradas é 0 e é 1 quando a majoria das entradas é 1.



- Além da tabela verdade, há uma outra notação para representar as funções booleanas => a equação booleana
- Qualquer função booleana pode ser especificada ao se dizer qual conjunto de variáveis de entrada dão um valor de saída igual a 1.
- Exemplo: A·B·C assume o valor 1 quando A = 1e B
 = 0 e C = 1

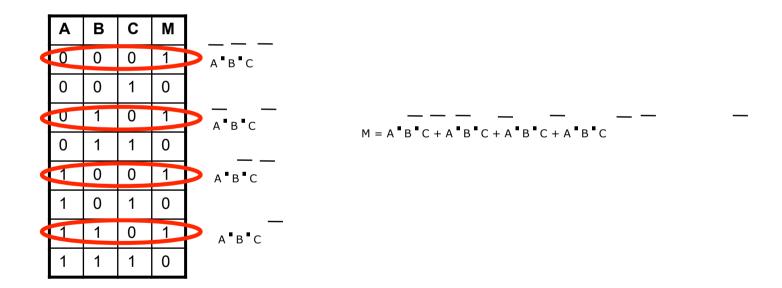


- Para a função do exemplo anterior, há 4 combinações de variáveis de entrada que fazem com que M seja 1.
- Portanto M será um se:
- A = 0 e B = 1 e C = 1 ou
- A = 1 e B = 0 e C = 1 ou
- A = 1 e B = 1 e C = 0 ou
- A = 1 e B = 1 e C = 1
- Assim podemos escrever a equação booleana de M:

$$M = A \cdot B \cdot C + A \cdot B \cdot C + A \cdot B \cdot C + A \cdot B \cdot C$$



 Exemplo: Expresse a equação booleana para a seguinte tabela verdade:



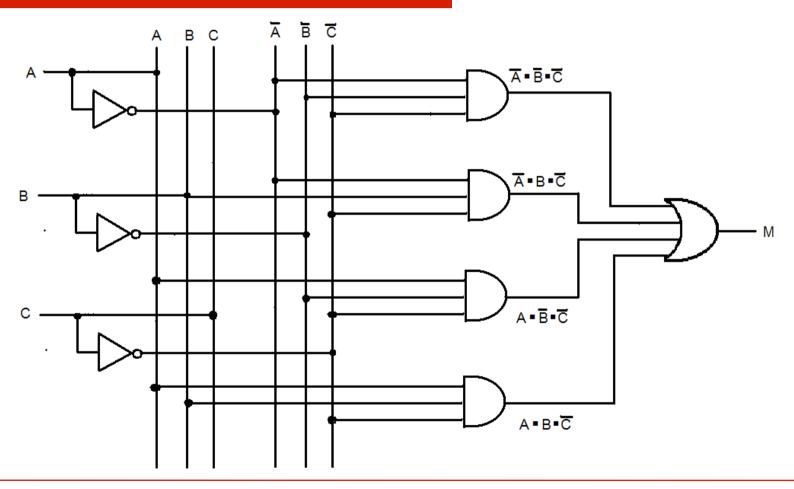
Implementação de funções booleanas



- Uma vez que sabemos expressar equações booleanas, podemos implementar essas funções com as portas lógicas conhecidas.
- Para a equação: A'B'C+A'B'C+A'B'C+A'B'C
 precisaremos de 4 portas lógicas AND de 3 entradas, uma porta lógica OU de 4 entradas e portas inversoras.

Implementação de funções booleanas





Implementação de funções booleanas



- Regra para implementar um circuito:
 - 1. Escreva a tabela verdade para a função;
 - 2. Providencie inversores para gerar o complemento das entradas;
 - 3. Desenhe uma porta AND para cada termo que tenha 1 na coluna de resultado;
 - 4. Ligue as portas AND às entradas adequadas;
 - 5. Alimente a saída de todas as portas AND a uma porta OR;



Exercício de fixação

- 1. Desenhe a tabela verdade, escreva a equação booleana e implemente o circuito lógico para as seguintes funções:
- a. f(A, B, C) assume valor 1 quando apenas uma das variáveis de entrada é 0 e as demais são 1.
- b. f(A, B, C) assume valor 1 quando o número de variáveis de entrada iguais a 1 é maior que o número de variáveis iguais a zero.
- c. f(A, B, C) assume valor 1 o número de 1's das variáveis de entrada é impar.